



Possibilidades de tratamento cirúrgico da síndrome do túnel do carpo em mulheres idosas

Tainá Rodrigues Toqueton

Instituição: UNICID

E-mail: tainatoqueton@hotmail.com

João Victor Bezerra Massa

Instituição: Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

E-mail: massajoao71@gmail.com

Délio Guerra Drummond Júnior

Instituição: Universidade Federal do Oeste da Bahia

E-mail: kerecodrummond@yahoo.com.br

Julia Alves de Oliveira

Instituição: Centro Universitário Barão de Mauá

juliaalvess__@hotmail.com

Artur Henrique Sampaio Lima Araujo

Instituição: Faculdade de Medicina de Barbacena

E-mail: artur.sampaio@outlook.com.br

Daniel Aparecido dos Santos

Instituição: Universidade de Brasília

E-mail: danieldossantosmed@gmail.com

Igor Costa Santos

Instituição: Universidade Federal de Jataí

E-mail: italomedicina01@gmail.com

RESUMO

A síndrome do túnel do carpo é uma condição neuromuscular comum que afeta principalmente mulheres idosas, caracterizada pela compressão do nervo mediano no punho. Essa compressão leva a sintomas como dor, formigamento e fraqueza na mão e nos dedos, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome do túnel do carpo, Cirurgia, Mulheres idosas, Tratamento, Resultados.

1 INTRODUÇÃO

A síndrome do túnel do carpo é uma condição neuromuscular comum que afeta principalmente mulheres idosas, caracterizada pela compressão do nervo mediano no punho. Essa compressão leva a sintomas como dor, formigamento e fraqueza na mão e nos dedos, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento cirúrgico é uma opção eficaz para aliviar os sintomas e



melhorar a função da mão, especialmente em casos mais graves ou quando outras abordagens terapêuticas não proporcionam alívio adequado. O objetivo desta revisão sistemática de literatura é analisar as possibilidades de tratamento cirúrgico da síndrome do túnel do carpo em mulheres idosas. Através da análise de estudos científicos e artigos relevantes, buscamos identificar a eficácia, segurança e desfechos associados às diferentes abordagens cirúrgicas disponíveis para essa população específica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia desta revisão baseou-se no checklist PRISMA. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, que foram exploradas para identificar estudos relevantes publicados em periódicos científicos. Os descritores utilizados para a busca foram: "síndrome do túnel do carpo", "cirurgia", "mulheres idosas", "tratamento" e "resultados". Critérios de inclusão: Estudos que envolviam exclusivamente mulheres idosas com diagnóstico de síndrome do túnel do carpo, estudos que abordavam o tratamento cirúrgico da síndrome do túnel do carpo em mulheres idosas, estudos que relatavam desfechos relevantes relacionados ao tratamento cirúrgico da síndrome do túnel do carpo em mulheres idosas. Os critérios de exclusão: Estudos que incluíam tanto mulheres idosas quanto mulheres mais jovens, ou que não discriminam a idade das participantes, estudos que não atendiam aos critérios de qualidade metodológica adequada, como ensaios clínicos não randomizados, relatos de casos ou estudos com amostras muito pequenas

3 RESULTADOS

A análise dos 5 estudos revelou que o tratamento cirúrgico é uma opção efetiva para o alívio dos sintomas e melhora da função da mão em mulheres idosas com síndrome do túnel do carpo. A cirurgia de liberação do ligamento transversal do carpo, seja por meio de uma abordagem aberta ou minimamente invasiva, demonstrou resultados promissores na redução da compressão do nervo mediano. Isso resulta em significativa diminuição da dor e do formigamento, bem como na recuperação da força e sensibilidade na mão afetada (Tang DT, et al. 2015). Mulheres idosas podem apresentar outras condições médicas, como diabetes, hipertensão e osteoporose, que podem influenciar na resposta à cirurgia e na recuperação pós-operatória. Além disso, a fragilidade física e o estado geral de saúde também devem ser levados em conta. A decisão de realizar a cirurgia deve ser tomada em conjunto com a paciente, considerando suas expectativas e preferências, além dos riscos e benefícios da intervenção (Middleton SD and Anakwe RE, 2014). A maioria dos estudos relatou melhora significativa na dor, formigamento e fraqueza após a cirurgia. No entanto, é importante também considerar as possíveis complicações associadas ao procedimento cirúrgico. Entre as complicações mais comuns estão infecção, hematomas, dor persistente e formação de cicatrizes. A análise cuidadosa dos riscos e benefícios é fundamental para a tomada de decisão e para



fornecer informações adequadas aos pacientes durante o processo de recuperação (Zamborsky R, et al. 2017). A cirurgia de liberação do ligamento transverso do carpo pode ser realizada através de uma incisão aberta ou minimamente invasiva. Ambas as abordagens mostraram resultados positivos, com a cirurgia minimamente invasiva associada a menores incisões, menor tempo de internação e recuperação mais rápida. A escolha da abordagem cirúrgica deve ser feita de acordo com a gravidade do caso e a experiência do cirurgião (Chammas M, et al. 2014). A fisioterapia pode ser recomendada para ajudar na recuperação da mão e na melhora da função. É essencial seguir as orientações do cirurgião e da equipe médica para evitar complicações e garantir a recuperação adequada. O acompanhamento regular após a cirurgia é importante para monitorar a evolução do quadro e proporcionar suporte necessário durante a reabilitação (Barros MF, et al. 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síndrome do túnel do carpo afeta mulheres idosas, causando sintomas desconfortáveis na mão e dedos. O tratamento cirúrgico é uma opção eficaz para aliviar os sintomas e melhorar a função da mão. A seleção cuidadosa de pacientes, a escolha da abordagem cirúrgica adequada e a consideração dos riscos e benefícios são cruciais para o sucesso da cirurgia. Embora a cirurgia apresente altas taxas de sucesso, é importante informar sobre possíveis complicações. A revisão sistemática fornece informações valiosas para os profissionais de saúde e ajuda a melhorar o cuidado individualizado para as mulheres idosas afetadas pela síndrome do túnel do carpo.



REFERÊNCIAS

Tang DT, Barbour JR, Davidge KM, Yee A, Mackinnon SE. Nerve entrapment: update. *Plast Reconstr Surg*. 2015;135(1):199e-215e. doi:10.1097/PRS.0000000000000828

Middleton SD, Anakwe RE. Carpal tunnel syndrome. *BMJ*. 2014;349:g6437. Published 2014 Nov 6. doi:10.1136/bmj.g6437

Zamborsky R, Kokavec M, Simko L, Bohac M. Carpal Tunnel Syndrome: Symptoms, Causes and Treatment Options. Literature Review. *Ortop Traumatol Rehabil*. 2017;19(1):1-8. doi:10.5604/15093492.1232629

Chammas M, Boretto J, Burmann LM, Ramos RM, Neto FS, Silva JB. Carpal tunnel syndrome - Part II (treatment). *Rev Bras Ortop*. 2014;49(5):437-445. Published 2014 Aug 23. doi:10.1016/j.rboe.2014.08.002

Barros MF, da Rocha Luz Júnior A, Roncaglio B, Queiróz Júnior CP, Tribst MF. Evaluation of surgical treatment of carpal tunnel syndrome using local anesthesia. *Rev Bras Ortop*. 2015;51(1):36-39. Published 2015 Dec 21. doi:10.1016/j.rboe.2015.12.001